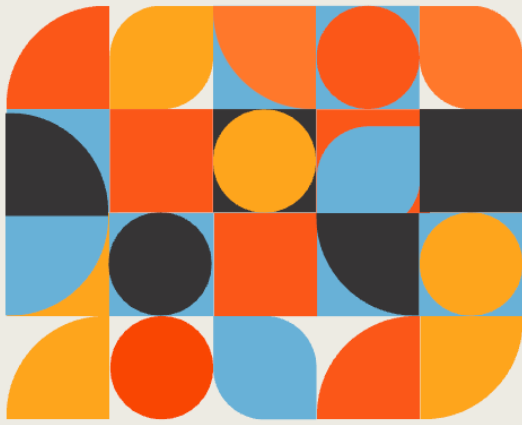




O TECIDO NA FILOSOFIA PLATÔNICA E ARISTOTÉLICA

Soria, Salma da Silva; Doutoranda, PUC-Rio, salmasoria@gmail.com¹

RESUMO

O objetivo da pesquisa

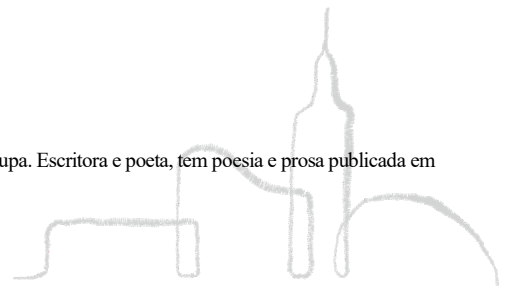
Apresentar as obras de Platão e Aristóteles que abordaram este tema, aproximando a relação da Filosofia com o campo teórico da roupa.

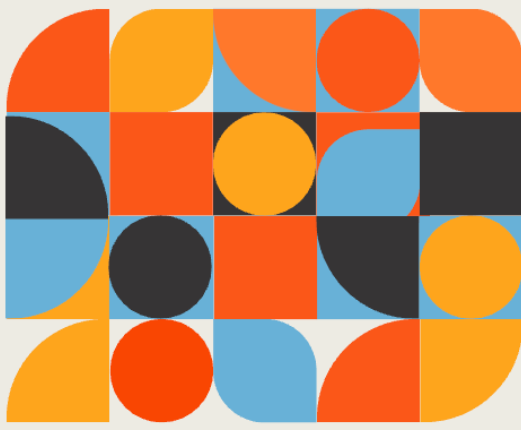
Descobertas

Antes de se constituir o que chamamos de Filosofia, o homem fabricava tecidos. Essa noção de anterioridade, num primeiro momento, parece com a descoberta dos deuses. Existiam antes da noção de mundo. Com o passar dos séculos, poetas assumiram o lugar de transmissão do divino. E as artesãs, a transmissão do entrelace da trama e da urdidura. As relações do tear, tecido e tessitura não se dão por mero acaso na Filosofia. Platão e Aristóteles as constituem como *topói* para a compreensão *posteriori*, assim como mitos e poemas que retratam a função da tecelagem.

Comumente vemos, lemos ou falamos o fio, a rede que liga; o tecido que cobre; o alinhavo do assunto; o que entrelaça. O tecer nos é tão caro e presente que dá origem a essas metáforas bastante comuns. Em *Sofista*

¹ Doutoranda em Filosofia (PUC-RIO), investiga a experiência do pensamento filosófico entre a tessitura, o tecido e a roupa. Escritora e poeta, tem poesia e prosa publicada em livros, revistas e plaquetes. Entre eles, os livros de contos "Vestindo a roupa ouvindo a máquina" e "Muitas roupas aqui".





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

(226b-c), Platão classifica a *diairesis*, método lógico de classificação, com os mesmos componentes da terminologia têxtil.

Platão utilizou o tecer e fiar não apenas em *Sofista* mas em muitos outros diálogos. Jean Servier, no livro *L'homme et l'invisible* (1945) propõe que o tear tenha partido do Oriente numa das levas de migrantes da Ásia ao Mediterrâneo, junto dos sábios, como exemplos de coisas duráveis. O autor, então, pergunta se o tear pode ser um dos primeiros arcanos de conhecimento do ser. E coloca a questão: “Será que por acaso Platão recorreu à tecelagem para encontrar simbologia capaz de representar o mundo: um fuso cujo dinamômetro, dividido em círculos concêntricos, representa os campos planetários?” (Servier, 1964, p. 66). Seria curioso imaginar que Platão tentou explicar como o mundo funciona através de um tear.

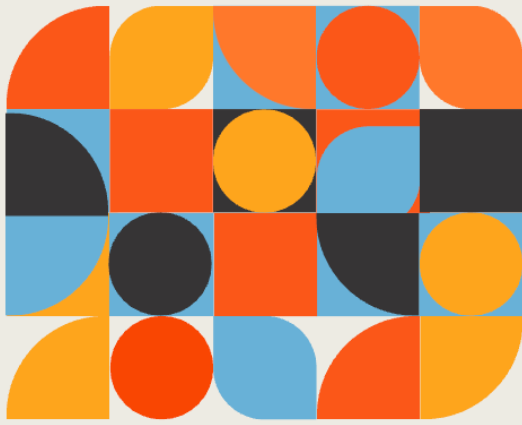
Discípulo de Platão, Aristóteles também utilizava diversas analogias sobre o tecido, mas com devidas diferenças. A definição de Aristóteles para *existir* constitui vida. Em Aristóteles, o tecido existe. Estar entre os seres vivos equivale a viver. Naturalmente, o conceito aristotélico da existência não é vinculado a um tecido, mas é através do ser humano que se dá a esse objeto alguma determinação. O tecido é inanimado. Com ele, promove-se o encobrir ou descobrir de algo.

Limitações e implicações práticas

Pouco vinculado à ideia de decodificação filosófica, a relação do tecido com o pensamento filosófico é muito mais profunda do que parece. Por estarmos habituados com o vestir diário implicado pela roupa, o tecido se desloca para uma zona subjetiva onde não é preciso pensar diretamente em sua função. Está manifesta: cobrir e descobrir o corpo inscrito na roupa. Tátil e silencioso, o tecido produz formas, curvas, intensificando relações com o imaginário e com noções de aparência que perfuram a realidade e constroem pensamentos, ações e dizeres. Entram em cena Platão e Aristóteles para nos mostrar que sim, eles já pensavam sobre isso, muito antes da ideia de uma indústria entorno da indumentária se estabelecer entre nós.

Palavras-chave: Filosofia; Tecidos; Filosofia da Moda.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Bibliografia

ARISTÓTELES. A Política. Tradução: Nestor Silveira Chaves – Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

_____. Ética a Nicômaco. Tradução: Edson Bini – São Paulo: Edipro, 2005.

_____. Poética. Tradução: Edson Bini – São Paulo: EDIPRO, 2011.

PLATÃO, A República. Tradução: Ingrid Cruz de Souza Neves – Brasília: Editora Kiron, 2012.

_____. Político (ou da realeza); Tradução e notas: Edson Bini. – São Paulo: Edipro, 2022.

_____. Sofista (ou do Ser); Tradução e notas: Edson Bini. – São Paulo: Edipro, 2015.

SERVIER, Jean. *L'Homme et L'invisible*. Paris: Robert Laffont, 1945.

